

Objeto: Fornecimento de equipe de bomba de infusão com cessão de uso de equipamento, com serviço de assistência técnica e assistência científica para atender as necessidades do CTI PEDIÁTRICO - HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR e CER BARRA.
Processo: 22/12/2022 e 19/08/2022.
Valor total: R\$ 517.617,00 (quinhentos e dezessete mil e seiscentos e dezessete reais).
Programa de Trabalho: 16.51.10.302.0306.4011
Natureza da Despesa: 3.3.90.30.05
Nota de Empenho nº: 2022/05000
Fundamento: Art. 29, Inciso XV, da Lei Federal nº 13.303/2016.

EMPRESA PÚBLICA DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO S/A - RIO SAÚDE
EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL

Processo Instrutivo nº: RSU-PRO-2022/02362
Contrato nº: 010/2023.
Data de Assinatura: 19/01/2023.
Partes: Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro S/A - RioSaúde e **MGS CLEAN SOLUÇÕES E SERVIÇOS LTDA.**
Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de limpeza de imóveis administrativos - 8 postos de diarista e 1 encanador para atender as necessidades da Sede Administrativa.
Processo: 19/01/2023 e 17/07/2023.
Valor total: R\$ 227.261,16 (duzentos e vinte e sete mil, duzentos e sessenta e um reais e dezessete centavos).
Programa de Trabalho: 16.51.10.122.0360.4100
Natureza da Despesa: 3.3.90.37.05
Nota de Empenho nº: 2023/378
Fundamento: Art. 29, Inciso XV, da Lei Federal nº 13.303/2016.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE GEOTÉCNICA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL

Processo Instrutivo nº: 06/100.801/2022
Instrumento: 1º Termo Aditivo nº 007/2022 ao Contrato nº 061/2022
Data de Assinatura: 18/02/2023
Partes: Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro - GEO-RIO e a empresa Jeiton Construções LTDA.
Objeto: Prorrogação de prazo
Fundamento: Artigos 522 e 523 do RGCAF e parágrafo 1º, do art. 57 da Lei 8.888/93

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA
EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Processo: 09/001.160/2021
Instrumento: 1º Termo Aditivo nº 12/2023 referente ao Contrato SM nº 054/2022.
Data de Assinatura: 28/02/2023
Partes: MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - SMI, a GHS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA EPP e a EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO - RIO-URBE como INTERVENIENTE.
Objeto: Modificação qualitativa sem acréscimo de valor.
Fundamento: Art. 65, Inciso I, alínea "a" da Lei nº 8.888/93 e suas alterações.

SPDM/PAIS - ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA /
PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE - RJ
CNPJ Nº 61.699.567/0125-22
COLETA DE PREÇOS Nº 692/2023

A SPDM/PAIS - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina/Programa de Atenção Integral à Saúde - RJ, através do Departamento de Gestão de Suprimentos/Setor de Contratos, torna público para conhecimento de interessados que se encontra instaurado o Ato Convocatório nº 692/2023 - RJ sob a modalidade de COLETA DE PREÇOS do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, de acordo com o Regulamento de Compras e de Contratação de Obras e Serviços, tendo por finalidade a qualificação de empresas e a seleção de proposta mais vantajosa objetivando a contratação de empresa especializada para a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE TOTEM (TABLETS) para atender as Unidades do Município do Rio de Janeiro. As propostas deverão ser encaminhadas até a data de 13 de março de 2023 às 16h00min, para o Setor de Contratos de SPDM/PAIS, através do endereço eletrônico: contratos@spdm-pais.org.br, maiores informações referente a prestação de serviços, entrar em contato através do telefone: (11) 4705-6455. Camilla Nagawa, Setor de Contratos.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE GEOTÉCNICA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - GEO-RIO
EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL

Processo Instrutivo nº: 09/101.249/2022
Contrato nº: 001/2023
Data de Assinatura: 09/03/2023
Partes: Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro - GEO-RIO e ASM Construções LTDA.
Objeto: Obras de Contenção de Encosta, Estabilização de Talude e Drenagem Superficial na Rua Porto Camargo, 428 - Guaratiba - AR - XXVI - AP - 6.4
Prazo: 180 dias
Valor total: R\$ 1.595.219,29
Programa de Trabalho: 15.41.15.543.0023.3530
Natureza da Despesa: 4.4.90.51.01
Nota de Empenho nº: 2023/000057
Fundamento: Artigo 23 da Lei nº 8.888 de 21/06/1993 e suas alterações

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
10ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
RETIFICAÇÃO DE EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL
D.O. RIO Nº 222 DE 10 DE FEVEREIRO DE 2023, PÁGINA 177

PROCESSO INSTRUTIVO Nº 07/10/006.143/2022
Ordem de Id: 1º TERMO ADITIVO Nº 35/2023 AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 37/2022
Letra de: 1º TERMO ADITIVO Nº 36/2023 AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 37/2022

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA
EXTRATO DE TERMO ADITIVO DE SUPRESSÃO

Processo: 09/250.020.2021
Instrumento: 1º Termo Aditivo nº 85/2022 referente ao Contrato SM nº 016/2021
Data de Assinatura: 19/10/2022
Partes: MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - SMI e ZALA ENGENHARIA LTDA
Objeto: Supressão parcial do objeto e do valor contratual
Valor do Termo: R\$ 126.397,94
Fundamento: Art. 65, Inciso I, alínea "b", § 1º e 2º da Lei nº 8.888/93.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES
COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS
MOBI-RIO

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL

Processo Instrutivo nº: 03/900.013/2022
Instrumento: 1º Termo Aditivo ao Contrato nº 11/2022
Data de Assinatura: 14/02/2023
Partes: MOBI RIO e FLAN COMÉRCIO SERVIÇOS EIRELI.
Objeto: Prorrogação do prazo de vigência ao contrato nº 11/2022 relativo à prestação de serviços continuados de manutenção e manutenção do Centro de Controle Operacional - CCO do sistema MOBI-Rio e suas unidades.
Fundamento: Art. 146, Inciso I, do RLC MOBI-RIO.

SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS E PROMOÇÃO DA MULHER
EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL

PROCESSO INSTRUTIVO Nº LHE-PRO-2023/00064
TERMO DE CONTRATO DE PATROCÍNIO SPM-RIO Nº 04/2023
DATA DA ASSINATURA: 16 de fevereiro de 2023.
PARTES: SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS E PROMOÇÃO DA MULHER e COMPANHIA MULTIPLICAR PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA.
OBJETO: patrocínio concedido para a concepção, impressão e distribuição da 14ª edição da revista Roteiro das Destiladas - Rio Carnaval 2023, bem como a execução de contrapartidas descritas no Termo de Referência.
PRAZO: 30 (trinta) dias a partir da data de sua assinatura.
VALOR: R\$ 55.120,00.
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº 14.133/21 e Lei Municipal nº 3.008/00.

SECRETARIA ESPECIAL DA JUVENTUDE CARIOCA

EXTRATO DO 1º TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO JUVRIO Nº 01/2021

Processo Instrutivo nº: JUV-PRO-2022/00102
Termo de Colaboração JUVRIO nº: 001/2021
Data de Assinatura: 02/03/2023
Partes: Secretaria Especial da Juventude Carioca - JUVRIO e INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DOM PIXOTE
Objeto: Constitui objeto do presente Termo de Colaboração nº 01/2021 a prorrogação do prazo contratual por mais 12 (doze) meses, a contar de 02/03/2023 até 01/03/2024, com fundamento no art. 55 da Lei Federal nº 13.019/2014 e a alínea c, inciso I, do artigo 39 do Decreto Rio 42.696/2016 e suas alterações;
Prazo: 12 (doze) meses, de 02/03/2023 a 01/03/2024
Valor total: R\$ 2.249.586,72 (dois milhões, duzentos e quarenta e nove mil, quinhentos e oitenta e seis reais e setenta e dois centavos)
Programa de Trabalho: 53.01.14.422.0656.2975
Natureza da Despesa: 3.3.50.85.14
Nota de Empenho nº: 2023/032
Fundamento: Normas Gerais da Lei Federal nº 13.019, de 31.07.2014 e suas alterações; Decreto nº 42696 de 2016; Decreto nº 21.093, de 20.02.2002; Decreto nº 32.318, de 7.06.2010; pelas normas do Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública do Município do Rio de Janeiro (CAF), instituído pela Lei nº 207, de 19.12.1980, e suas alterações, ratificadas pela Lei Complementar nº 01, de 13.09.1990; pelas normas do Regulamento Geral do Código supracitado (RGCAF), aprovado pelo Decreto nº 3.221, de 18.09.1981 e suas alterações; bem como pelas demais normas citadas no Edital de Chamamento Público nº 02/2021

EMPRESA PÚBLICA DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO S/A - RIO SAUDE
EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL

Processo Instrutivo nº: 09/259.044/2021
Instrumento: 123/2021
Data de Assinatura: 30/07/2021
Partes: Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro S/A - RIO SAUDE e a empresa TELECOOP COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE FRETAMENTO, TURISMO, CARGA E TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS NO ÂMBITO MUNICIPAL, INTERMUNICIPAL E INTERESTADUAL
Objeto: Prestação de serviços de transporte de pessoas e materiais com condutor e combustível nas Unidades CAP - 5.1 e Hospital Municipal Rocha Faria
Prazo: 01/08/2021 a 30/06/2021
Valor Total: R\$ 83.852,21
Fundamento: Artigo 30 inciso caput da Lei 13303 de 21/06/1993 e suas alterações (Inexigibilidade)

EMPRESA PÚBLICA DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO S/A - RIO SAUDE
EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL

Processo Instrutivo nº: 09/259.209/2021
Instrumento: 259/2021
Data de Assinatura: 01/08/2021
Partes: Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro S/A - RIO SAUDE e a empresa TELECOOP COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE FRETAMENTO, TURISMO, CARGA E TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS NO ÂMBITO MUNICIPAL, INTERMUNICIPAL E INTERESTADUAL
Objeto: Prestação de serviços de transporte de pessoas e materiais com condutor e combustível nas Unidades UAA Meteorológicos Ambulante, Hospital Municipal Ronaldo Gazzola, CAPS Manoel de Barros/UAA Casilda, CAPSAD III Miriam Malcoba/Visconde de Sabugosa
Prazo: Maio/2021 e Junho/2021
Valor Total: R\$ 34.561,37
Fundamento: Artigo 30 inciso caput da Lei 13303 de 21/06/1993 e suas alterações (Inexigibilidade)

EMPRESA PÚBLICA DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO S/A - RIO SAUDE
EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL

Processo Instrutivo nº: 09/259.272/2021
Instrumento: 201/2021
Data de Assinatura: 13/08/2021
Partes: Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro S/A - RIO SAUDE e a empresa TELECOOP COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE FRETAMENTO, TURISMO, CARGA E TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS NO ÂMBITO MUNICIPAL, INTERMUNICIPAL E INTERESTADUAL
Objeto: Prestação de serviços de transporte de pessoas e materiais com condutor e combustível nas Unidades CAPSI Maria Clara Machado/CAPSI Heitor Villa Lobos, CAPSI Mourão da Souza, CAPSAD III Miriam Malcoba/Visconde de Sabugosa, CAPSAD Paulo da Portela, CAPS Severino dos Santos/CAPSAD Raul Sobras
Prazo: Junho/2021
Valor Total: R\$ 23.452,41
Fundamento: Artigo 30 inciso caput da Lei 13303 de 21/06/1993 e suas alterações (Inexigibilidade)

1º TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2021,

1º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 01/2021, celebrado entre o MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, por meio da SECRETARIA ESPECIAL DA JUVENTUDE CARIOCA – JUV-RIO, como CONTRATANTE, e o INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DOM PIXOTE, como CONTRATADO, referente à prorrogação do prazo do Termo de Colaboração.

Aos 02 dias do mês de março de 2023, de um lado o MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, por meio da SECRETARIA ESPECIAL DA JUVENTUDE CARIOCA – JUV-RIO, neste ato representada pelo Sr. Chefe de Gabinete, FERNANDO DIAS DA SILVA, doravante denominado MUNICÍPIO e de outro, o Instituto de Desenvolvimento Humano Dom Pixote, doravante denominada ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, com sede na Rua Jorge Rudge 130, CEP 20.550-220, Vila Isabel, nesta cidade, inscrito no CNPJ sob o nº 31.315.120.0001/01, neste ato representado por sua Representante Legal, CELI ALVES BARACHO, portadora da carteira de identidade nº 07.857.406-8, expedida pelo DETRAN, e inscrita no CPF sob o nº 954.834.977-91 têm justo e acordado o presente TERMO ADITIVO ao Termo de Colaboração nº 01/2021, conforme despacho autorizativo do(a) Senhor(a) Sr. Chefe de Gabinete, FERNANDO DIAS DA SILVA, datado de 11 de janeiro de 2021, à fl. 2290 do processo nº JUV-PRO-2022/00102, publicado no D.O. RIO de 12/01/20, à fl.51, que se referá, ainda, pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO

Constitui objeto do presente termo aditivo ao Termo de Colaboração n.º 01/2021 a prorrogação do prazo contratual por mais 12 (doze) meses, a contar de 02/03/2023 até 01/03/2024, com fundamento no art. 55 da Lei Federal nº 13.019/2014 e a alínea c, inciso I, do artigo 38 do Decreto Rio 42.696/2016 e suas alterações.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO VALOR

O valor do presente termo aditivo é de R\$ 2.249.586,72 (dois milhões, duzentos e quarenta e nove mil, quinhentos e oitenta e seis reais e setenta e dois centavos), cuja composição se encontra especificada na planilha que constitui o Anexo do presente instrumento, que dele é parte integrante. Deste modo, o valor acumulado do Termo de Colaboração nº 01/2021 que era de R\$ 3.182.808,72 (três milhões e cento e oitenta e dois mil e oitocentos e oito reais e setenta e dois centavos) passa a ser de R\$ 5.432.395,44 (cinco milhões e quatrocentos e trinta e dois mil e trezentos e noventa e cinco reais e quarenta e quatro centavos).

CLÁUSULA TERCEIRA – RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas as demais cláusulas constantes do Termo de Colaboração nº 01/2021, que não colidirem com o disposto no presente termo.

CLÁUSULA QUARTA - DA DOTAÇÃO E DO EMPENHO DAS DESPESAS

As despesas correspondentes ao presente instrumento correrão por conta do(s) Programa(s) de Trabalho(s) nº(s)_53.01.14.422.0656.2975, Código de Despesa nº 3.3.50.85.14 do orçamento de 2023, tendo sido emitida Nota de Empenho nº_2023/000032, no valor de R\$ 1.874.655,60 (um milhão, oitocentos e setenta e quatro mil e seiscentos e cinquenta e cinco reais e sessenta centavos), ficando o restante a ser empenhado à conta do orçamento dos exercícios seguintes.

CLÁUSULA QUINTA – DA PUBLICAÇÃO

O CONTRATANTE promoverá a publicação do extrato deste instrumento no Diário Oficial do Município no prazo estabelecido no art. 441 do RGCAF, às expensas da CONTRATADA.

CLÁUSULA SEXTA – DA FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

O CONTRATANTE providenciará a remessa de cópias autênticas deste termo ao Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro na forma da legislação aplicável.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO REAJUSTE

Nos termos da legislação vigente, o reajuste de preços, se cabível, somente ocorrerá decorrido o prazo de 12 (doze) meses contados da data do orçamento estimado, observada a Lei Federal nº 10.192, de 14 de fevereiro de 2001.

CLÁUSULA NONA – DA REPACTUAÇÃO

Nos termos da legislação vigente, a repactuação de preços, se cabível, somente ocorrerá decorrido o prazo de 12 (doze) meses contados da data da última repactuação, observada a Lei Federal nº 10.192, de 14 de fevereiro de 2001.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

O CONTRATANTE providenciará a remessa de cópias autênticas deste termo ao Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro na forma da legislação aplicável.

E por estarem justas e acordadas, firmam o presente instrumento em 2 (duas) vias de igual teor e forma, para um só efeito, juntamente com as testemunhas.

Rio de Janeiro, 02 de março de 2023.


FERNANDO DIAS DA SILVA
Matr.: 60/257.614-8
Chefe de Gabinete
JUV-RIO

MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

FERNANDO DIAS DA SILVA

Chefe de Gabinete

Secretaria Especial da Juventude Carioca – JUV-RIO

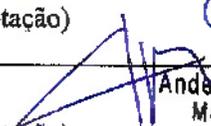

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DOM PIXOTE
CELI ALVES BARACHO
Diretora Presidente
Instituto D.H. Dom Pixote
Celi Alves Baracho
CPF: 954.834.977-91



TESTEMUNHA
(Nome, cargo, matrícula e lotação)

Luise de Carvalho Lopes Trindade
CPF: 188.170.857-82

TESTEMUNHA
(Nome, cargo, matrícula e lotação)


Anderson Pinheiro Lopes
Matr.: 11/218.994-2
Diretor I
JIADS

ANEXO I-A

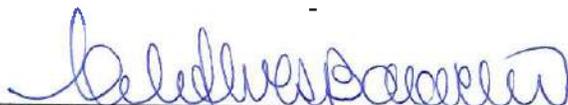
As partes que a esta subscrevem declaram conhecer a Lei Federal nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e se comprometem a atuar de forma ética, íntegra, legal e transparente na relação com a Administração Municipal.

Rio de Janeiro, 02 de Junho de 2023



Fernando Dias da Silva
Matr.: 60/257.614-8
Chefe de Gabinete
JUV-RIO

MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
FERNANDO DIAS DA SILVA
Chefe de Gabinete
Secretaria Especial da Juventude Carioca – JUV-RIO



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DOM PIXOTE
CELI ALVES BARACHO
Diretora Presidente

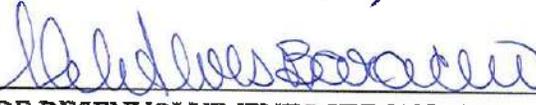
Instituto D.H. Dom Pixote
Celi Alves Baracho
CPF: 654.834.977-91

ANEXO I-B
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIZAÇÃO CIVIL E ADMINISTRATIVA

O Instituto de Desenvolvimento Humano Dom Pixote, doravante denominada ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, com sede na Rua Visconde de Santa Isabel, 20 – Grupo 201, Vila Isabel, nesta cidade, inscrito no CNPJ sob o nº 31.315.120.0001/01, neste ato representado por sua Representante Legal, CELI ALVES BARACHO, portadora da carteira de identidade nº 07.857.406-8, expedida pelo DETRAN, e inscrita no CPF sob o nº 954.834.977-91, DECLARA, para fins do disposto no item do Edital de nº 004/2022 e sob as penas da lei, se comprometer a atuar de forma ética, íntegra, legal e transparente, e está ciente de que nenhuma das partes poderá oferecer, dar ou se comprometer a dar a quem quer que seja, ou aceitar ou se comprometer a aceitar de quem quer que seja, tanto por conta própria quanto por intermédio de outrem, qualquer pagamento, doação, compensação, vantagens financeiras ou benefícios de qualquer espécie que constituam prática ilegal ou de corrupção, seja de forma direta, indireta ou por meio de subcontratados ou terceiros, quanto ao objeto desta contratação, ou de outra forma a ele não relacionada, nos termos da Lei 12846/2013.

DECLARA ainda estar ciente de que a responsabilidade da pessoa jurídica subsiste nas hipóteses de alteração contratual, transformação, incorporação, fusão ou cisão societária, abrangendo as sociedades controladoras, controladas, coligadas ou consorciadas para o Termo de Colaboração, ressalvados os atos lesivos ocorridos antes da data da fusão ou incorporação, quando a responsabilidade da sucessora será restrita à obrigação de pagamento de multa e reparação integral do dano causado, até o limite do patrimônio transferido.

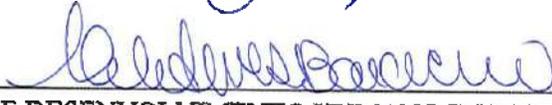
Rio de Janeiro, 02 de maio de 2023.


Instituto D.H. Dom Pixote
Celi Alves Baracho
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DOM PIXOTE
CELI ALVES BARACHO
Diretora Presidente

ANEXO I-C
AUTORIZAÇÃO
DECRETO RIO nº 42.696/2016

O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DOM PIXOTE, doravante denominada ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, com sede na Rua Visconde de Santa Isabel, 20 – Grupo 201, Vila Isabel, nesta cidade, inscrito no CNPJ sob o nº 31.315.120.0001/01, neste ato representado por sua Representante Legal, CELI ALVES BARACHO, portadora da carteira de identidade nº 07.857.406-8, expedida pelo DETRAN, e inscrita no CPF sob o nº 954.834.977-91, AUTORIZA, para fins do Decreto Rio nº 42.696/2016, o MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, por meio da SECRETARIA ESPECIAL DA JUVENTUDE CARIOCA – JUV-RIO, representada pela Sr. Chefe de Gabinete, FERNANDO DIAS DA SILVA, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ sob o nº 42.498.733/0001-48, a fazer desconto em suas faturas e realizar os pagamentos dos salários e demais verbas trabalhistas diretamente aos seus empregados, bem como das contribuições previdenciárias e 5 do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, quando esses não forem adimplidos por esta empresa.

Rio de Janeiro, 02 de março de 2023.



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DOM PIXOTE
CELI ALVES BARACHO
Diretora Presidente

Instituto D.H. Dom Pixote
Celi Alves Baracho
CPF 954.834.977-91



IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA EMPREGA JUVENTUDE

Subprojetos - Papo De Futuro & Fala, Juventude

APRESENTAÇÃO PLANO DE TRABALHO
INSTITUTO DESENVOLVIMENTO HUMANO DOM PIXOTE

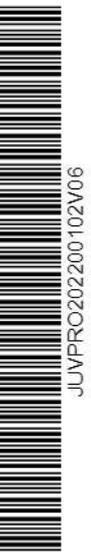


SECRETARIA ESPECIAL DA JUVENTUDE CARIOCA (JUV-RIO)
CHAMAMENTO PÚBLICO – Nº 02/2021
PROCESSO: 10/001.847/202

Renovação | 2023-2024



Autenticado digitalmente por ANDERSON PINHEIRO LOPES.
Documento Nº: 951550.12565545-4619 - consulta à autenticidade em
<https://acesso.processo.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=951550.12565545-4619>



JUVPRO202200102V06

SUMÁRIO

	PG
1. DADOS DA ENTIDADE PROPONENTE	3
2. APRESENTAÇÃO	4
2.1 Missão, Visão e Valores da Organização Social	4
2.2 Prêmios, Certificações e Títulos Institucionais	5
2.3 Experiência na Área de Interesse do Objeto	5
2.4 Capacidade Operacional de Execução	8
3. INTRODUÇÃO	11
3.1 Importância do PROGRAMA EMPREGA JUVENTUDE para a Cidade do Rio	12
3.2 Interesse em Executar o PROGRAMA EMPREGA JUVENTUDE	12
4. JUSTIFICATIVA	13
5. OBJETIVOS	16
5.1 Objetivo Geral	16
5.2 Objetivo Específico	16
6. ÁREA DE ABRANGÊNCIA E PÚBLICO-ALVO	16
7. METODOLOGIA	17
7.1 Metas a Serem Alcançadas	17
7.2 Ações do Projeto Fala, Juventude!	17
7.3 Ações do Projeto Papo de Futuro	21
7.4 Realização de Eventos Formatura dos cursos	29
8. RECURSOS HUMANOS	29
8.1 Equipe. Executora	29
8.2 Perfil e Atribuições da Equipe	30
8.3 Processo de Recrutamento e Seleção	32
8.4 Capacitação Profissional Continuada	33
8.5 Trabalho Voluntário	34
9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS METAS	33
9.1 Resultados Esperados pela Execução	34
10. PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS	35
10.1 Mecanismos de Sustentabilidade do Programa na Cidade do Rio	35
11. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	34
12. ORÇAMENTO PROPOSTO	35
12.1 Cronograma de Desembolso	35



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE			
INSTITUTO DESENVOLVIMENTO HUMANO DOM PIXOTE			
CNPJ: 31.315.120/0001-01			
Endereço: Rua Jorge Rudge, 130			
Bairro: Vila Isabel	Cidade: Rio de Janeiro	Estado: RJ	CEP: 20550-220
Tel.: (21) 3281.8044	http://www.dompixote.org		
Endereço eletrônico (e-mail): institucional@dompixote.org			
1.1 RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO			
Nome completo: CELI ALVES BARACHO			
Cargo: Presidente		Mandato: 2019-2023	
CPF: 954.834.977-91		Identidade: 00185970383	
Endereço: Oito de Dezembro, 390.			
Bairro: Vila Isabel	Cidade: Rio de Janeiro	Estado: RJ	CEP: 20550-201
Tel.: (21) 98181.8928	E-mail: institucional@dompixote.org		
1.2 RESPONSÁVEL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO			
Nome completo: LUCIANO MACHADO BARROS			
CPF: 091.131.037-17		Identidade: 0457832890	
Telefones: (21) 38795541		E-mail: institucional@dompixote.org	
Nível de Escolaridade: Superior			
Formação: Educação Física			
1.3 RESPONSÁVEL TÉCNICA PELO PROJETO			
Nome completo: ZILAH VIEIRA MEIRELLES			
CPF: 738.430.597-72		Identidade: 059530659	
Telefones: (21) 99912.2762		E-mail: zmeirelles@me.com	
Nível de Escolaridade: Superior – Doutorado			
Formação: Graduação em Serviço Social			



2 – APRESENTAÇÃO

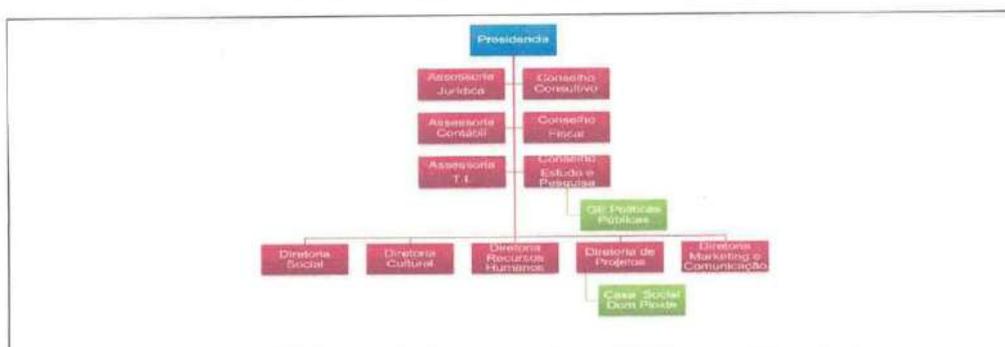
2.1 Missão, Visão e Valores da Organização Social

O **INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DOM PIXOTE**, fundado em 14 agosto de 1987, é uma instituição sem fins lucrativos, filantrópica, de assistência social. Há 34 anos, a organização reúne profissionais de diversas áreas do conhecimento, visando garantir um corpo técnico altamente qualificado para atuar frente às exigências sociais que impõe a sociedade brasileira. Apresenta uma estrutura de co-gestão compartilhada que procura integrar suas múltiplas equipes para assegurar uma atuação mais ágil e abrangente da realidade social.

Seus **OBJETIVOS**, consistem na execução de **Programas e Projetos de Assistência Social**, relacionado as novas Tecnologias Sociais nas áreas de: (a) Trabalho, Renda e Economia Solidária; (b) Saúde e Educação; (c) Desenvolvimento Social e Familiar, (d) Direitos Humanos, (e) Violência Urbana, (f) Esporte, Lazer e Cultura; entre outras áreas de caráter social. Suas ações estão voltadas para a população infanto-juvenil, adultos e idosos.

O **Instituto**, entende que a sua missão, visão e valores é **a forma mais poderosa de inspirar, engajar e motivar suas equipes, parceiros e usuários no alcance de seus objetivos e metas de trabalho.** **MISSÃO:** Desenvolver no ser humano o seu potencial criativo e inovador que seja capaz de melhorar a sua qualidade de vida, contribuindo para a prosperidade social e econômica para um novo futuro. **VISÃO:** Estar entre as principais organizações sociais de excelência no município do Rio de Janeiro, sendo referência de novas metodologias de grande impacto social e tecnológico. **VALORES:** transformam pessoas e histórias de vida. (a) Despertar valores positivos nas pessoas; (b) Respeito à dignidade e à diversidade do ser humano; (c) Responsabilidade socio ambiental, com incentivo de ações para o desenvolvimento sustentável; (d) Integridade, transparência, Inovação e qualidade de vida; (e) excelência na execução e paixão pela Humanidade.

ORGANOGRAMA DO INSTITUTO D.H.DOM PIXOTE



2.2 Registros, Certificações, Títulos Institucionais e Prêmios

(A) REGISTROS:

Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS); sob nº 71000.036201/2010-73.
Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS|RJ); sob nº 819
Conselho Municipal de Defesa Direitos da Criança e do Adolescente; sob nº 02/271/466.
Conselho Municipal de Defesa dos Direito da Pessoa Idosa (CMDEPI); sob nº 03/12.
Conselho Federal de Educação Física do Rio de Janeiro, sob nº PJ 002993.

(B) TÍTULOS E CERTIFICAÇÕES:

Certificado da Secretaria Municipal do Esporte e Lazer;
Tecnologia Social: Juventudes e Empreendedorismo pela Fundação Banco do Brasil;
Tecnologia Social: Redes de Territórios Educativos pela Fundação Banco do Brasil.
Título de Utilidade Pública Municipal – Rio de Janeiro.

(C) PARTICIPAÇÕES EM CONSELHOS E REDES INTERSETORIAIS:

Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

Tipo de Participação: Responsável pela Comissão de Garantia de Direitos
Período: 2002-2003.

Conselho Municipal de Defesa dos Direito da Pessoa Idosa (CMDEPI)

2014-2016 | Presidente do Conselho representando das OSC.
2016-2018 | Vice-Presidente do Conselho representando das OSC.
2022-2024 | Conselheira do Conselho representando das OSC.

(D) PRÊMIOS

Prêmio Itaú Social UNICEF em 2019

Monção Honrosa.

Prêmio Lions Empresa Cidadã:

Conferido pela Associação Internacional de LIONS CLUB em 2017.

Top Social ADVB:

Conferido pela Associação dos Dirigentes de Marketing do Brasil em 2016.

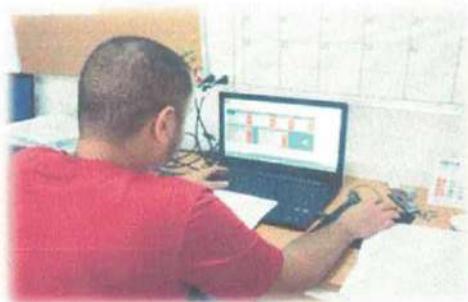
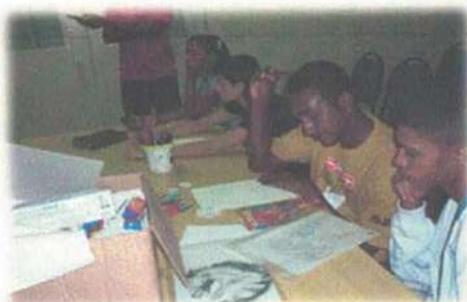
2.3 Experiência na Área de Interesse do Objeto:

Ao longo de sua trajetória, o Instituto já executou 102 projetos sociais, envolvendo um público aproximado de 112.000 mil adolescentes e jovens), em cinco Estados brasileiros. Sua atuação social, vem tendo apoio de órgãos nacionais e internacionais; como União Europeia, Embaixada Italiana, Organização Internacional do Trabalho (OIT), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Fundação W.K.Kellong, UNICEF, Casa da Moeda do Brasil, Comunidade Solidária - Banco Itaú, Fundação Banco do Brasil, Universidade do Estado o Rio de Janeiro, Prefeitura Municipal de Rolândia e Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Destaca-se os seguinte projetos: (a) **“Rede Juventude Carioca do Complexo das Comunidades do Acari”**, envolvendo cerca de 15.000 jovens, com financiamento da Fundação W.K.Kellogg; (b) **“Projeto Identidade”** de iniciação do jovem ao mundo do Trabalho,



envolvendo cerca de 1.000 jovens, com apoio da Organização Internacional do Trabalho (OIT e UERJ); (c) **"Formação de Jovens Promotores de Saúde"**, envolvendo cerca de 100 jovens do Complexo do Morro dos Macacos, com apoio do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente/UERJ.



Fotos de atividades educacionais com jovens, no centro de treinamento do Instituto.



O Instituto sempre corroborou com as políticas públicas, na COGESTÃO de implantação de programas e projetos de relevância social, através de chamamento Públicos. Cita-se, alguns exemplos:

(1) Programa Esporte, lazer e Desenvolvimento Comunitário (MEL)

Resumo: Atuou em 189 comunidades da cidade do Rio de Janeiro, envolvendo cerca de 30.000 adolescentes, jovens e adultos. Prefeitura do Rio de Janeiro, 2001-2003.

(2) Implantação do Programa Acessuas Trabalho, através de práticas de Tecnologias Sociais, na Cidade do Rio de Janeiro (SMASDH).

Resumo: É uma iniciativa da Política Nacional de Assistência Social para promover o acesso de seus usuários a oportunidades no mundo do **trabalho**, por meio de ações integradas e articuladas com as **Comunidades e Escolas** do município do Rio de Janeiro para a garantia dos direitos e cidadania das pessoas em situação de vulnerabilidade social. Cobertura de 8.500 pessoas entre jovens, adultos e idosos. Conta com a Participação da REDE DE EDUCAÇÃO | ESCOLAS E COMUNIDADE. Prefeitura do Rio de Janeiro, 2018 até 2019.

(3) Projeto Economia Solidária e Desenvolvimento Sustentável, no Complexo do Morro dos Macacos | Vila Isabel. Resumo: Formou e capacitou 100 moradores da comunidade do Alto Simão (Complexo do Morro dos Macacos), no manejo de hortas comunitárias, produção e escoamento para o mercado, através da venda de produtos. UERJ, 2014-2015.

(4) Projeto Capacitação Profissional de Jovens Para o Mundo do Trabalho, Interculturalidade e Relação de Gênero nas comunidades ribeirinhas do Amazonas.

Resumo: formação profissional de 500 jovens para o primeiro emprego. Projeto articulado com as escolas ribeirinhas e o Instituto de Desenvolvimento Mamirauá | Tefé-AM, 2018-2019.

(5) Projeto VIVÊNCIAS, CIDADANIA e EMPREGO: Capacitação Profissional de Jovens Para o Mundo do Trabalho. Resumo: Formou e capacitou 270 jovens entre 14 e 18 anos, moradores de comunidades de Vila Isabel, Tijuca e Grajaú. Foi uma iniciativa é uma parceria com a Fundação MUDES. O objetivo é estimular os jovens a discutir sobre o seu futuro e as suas potencialidades pessoais e profissionais. 2018 até a presente data.

(6) Projeto de Moradia Urbana com Tecnologia Social em Economia Solidária e Desenvolvimento Sustentável. Resumo: Consistiu no estímulo ao desenvolvimento integral sustentável de duas comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda.



2.4 Capacidade Técnica Operacional

O Instituto D. H. Dom Pixote, apresenta em seu quadro de recursos humanos 25 profissionais, em regime de CLT. Sendo, 17 profissionais de nível superior com doutorado, mestrado e pós-graduação, nas áreas de (serviço Social, Sociologia, Psicologia, filosofia, educação Artística, Gestão de Saúde Pública, administração, contabilidade, Recursos Humanos); 03 são de nível médico que atuam na secretaria, auxiliar de limpeza e almoxarifado. 05 jovens de idade entre 16 e 18 anos, são contratados pelo instituto no Programa de Menor Aprendizizes. Situa-se, abaixo a equipe multidisciplinar que estará atuando diretamente no Plano de Trabalho, deste chamamento (Quadro 01).

QUADRO 01: Equipe Técnica Responsável pela Execução Plano de Trabalho

Nome	Formação Profissional	Vínculo	Atuação na Instituição
Zilah Vieira Meirelles	Assistente social, Doutora em Ciências, pela Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz (2008); Consultora do Ministério da Ciência e Tecnologia. Especialista na área da juventude e violência urbana.	Superintendente	Gerência a execução dos Programas Sociais da Instituição; Coordena as rotinas administrativas; realiza Planejamento estratégico e avaliação dos Programas e Projetos sociais, executados pelo Instituto.
Andreia da Silva	Medica, Pós-Graduação em Medicina da Família. Universidade de Havana/Cuba (2011). Graduação pela Escola Latina Americana de Medicina de Cuba (2010). Curso em gerontologia UERJ. (2012-2015). Especialista na área prevenção de violência doméstica e sexual.	Diretora	Gestão operacional da administração financeira. Elaboração dos relatórios financeiros mensais de prestação de contas.
Tatiane dos Santos Alencar	Graduação em Política Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social, UFRJ. 2014. Especialista na área de política pública do SUAS e LOAS.	Técnica	Elaboração de relatórios técnicos e planos de trabalhos. Supervisão do processo de mobilização da população atendida pela instituição; Supervisão dos processos de trabalho de jovens aprendizes.
Luciano M. Barros	Graduação em Educação Física, Pós-graduação em Gestão Educacional (FGV). Especialista na área de Gestão Técnico-administrativa de Programas Sociais.	Coordenador de Projeto	Gestão técnica-operacional dos Projetos sociais da instituição; Articulação territorial e institucional das parcerias institucionais.
Prof. Maria Helena Ruzany	Médica, Doutora em Ciências, pela Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz (2008); Consultora do Ministério da Saúde, área Técnica da Juventude. Especialista na área da juventude e iniciação ao Trabalho.	Consultor	Consultor na Área de Educação e Esporte nos Projetos do Instituto de D.H. Dom Pixote.
Cristiane Bezerra Couto	Graduada na área de Recursos Humanos.	Técnica	Gerência a contratação de Recursos Humanos dos Programas e Projetos Sociais do Instituto Dom Pixote.

O Instituto D.H. Dom Pixote, dispõe de três amplos espaços de trabalho, a seguir:



1. Casa SEDE Jorge Rudge



Rua Jorge Rudge, 130 | Vila Isabel.

2. Casa Social Noel Rosa



Rua Joubert Carvalho, n° 3 | Vila Isabel

C





Rua Visconde de Santa Isabel, 20 – Grupo 20

Tipo de Atuação:

Espaço de Treinamento e Capacitação Tecnológica

Ambiente: Um grupo de 06 salas interligadas, perfazendo um total de 415m², composto de 01 auditório com capacidade de 60 pessoas, 02 salas de reunião, 03 salas de escritório; 01 recepção; 01 copa, 06 banheiros e 08 vagas de estacionamento.

Infraestrutura: Dispõem de 15 mesas, 47 cadeiras, 15 computadores, 2 multimídia, Tv, Vídeo, FLIP Chart

Evidencia-se que, o Instituto através das parcerias com as Universidades do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Estácio de Sá, também conta com os espaços dessas universidades para eventos diversos de acordo com as necessidades do Programa.



3. INTRODUÇÃO

É recente a inclusão da temática JUVENTUDE na agenda política do Brasil e do mundo. As políticas públicas passaram a incluir as questões relacionadas à juventude, de forma mais consistente, por motivos emergenciais, já que os jovens são os mais atingidos pelas transformações no mundo do trabalho e pelas distintas formas de violência física e simbólica que caracterizam o século XXI.

No Brasil, o tema ganhou maior relevância na década de 90, a partir dos esforços de pesquisadores, organismos internacionais, movimentos juvenis e gestores municipais que enfatizavam a singularidade da experiência social desta geração de jovens. No entanto, até recentemente, as políticas públicas eram restritas ao universo do jovem e/ou adolescente, de até 18 anos. O debate público e a mobilização que ocorreram em torno do Estatuto da Criança e do Adolescente – uma das mais avançadas leis existentes no mundo – foram decisivos para a visibilidade dada aos direitos da infância e adolescência e às políticas públicas destinadas a essa faixa etária.

Assim, os jovens com idade superior a 18 anos eram atendidos por políticas voltadas para a população em geral e as políticas públicas de juventude eram marcadas por uma abordagem emergencial, cujo foco era o jovem em situação de risco social. Ainda que esta perspectiva seja importante, ela é insuficiente, pois é preciso considerar as heterogeneidades da juventude. O universo juvenil é complexo, compreende múltiplas singularidades que precisam ser levadas em consideração na elaboração e implementação de políticas públicas.

Diante do desafio de inovar esta concepção, o Governo Federal passou a reconhecer que a juventude não é única, mas sim heterogênea, com características distintas que variam de acordo com aspectos sociais, culturais, econômicos e territoriais. Este novo olhar inaugurou uma nova concepção de políticas pública, que considera a juventude como um segmento social portador de direitos e protagonista do desenvolvimento nacional.

Entender as singularidades e as peculiaridades das juventudes e garantir direitos são fatores fundamentais para consolidar a democracia no Brasil, com inclusão social. É esta perspectiva que norteia o Governo Federal na concepção e implantação de políticas públicas de juventude. Esta nova forma de considerar a juventude teve como marco importante a criação, se uma nova política Nacional de Juventude, conferida à juventude, o desenvolvimento de novas ações e a consolidação de práticas que buscam garantir direitos e oferecer oportunidades aos jovens brasileiros.

As últimas décadas tem testemunhado profundas transformações sociais, econômicas e culturais, afetando as rotinas produtivas e as relações sociais, comerciais e trabalhistas em



Todo o mundo. Este novo contexto produziu novas desigualdades sociais que exigiram do campo das políticas públicas alternativas que enfrentassem o quadro de exclusão.

Como forma combater este quadro de exclusão, a Prefeitura da cidade do Rio, em 2021, criou a Secretaria Especial da Juventude (JUV_RIO), visando a formulação de políticas públicas para a juventude carioca. Assim, o PROGRAMA EMPREGA JUVENTUDE, é um marco importante para os jovens de nossa cidade.

3.1 A Importância do Programa Para a Cidade do Rio de Janeiro

A Secretaria Especial da Juventude Carioca (JUV-RIO), criada por meio do Decreto nº 48.426 de 14 de janeiro de 2021, nasce com a missão de promover a transformação social e os direitos da juventude carioca através de políticas públicas de acesso às oportunidades, promoção do bem-estar e estímulo à inovação e participação jovem. Portanto, ampliar as oportunidades da juventude carioca, garantindo as ferramentas necessárias para a sua emancipação é uma tarefa urgente que a JUV-RIO assume como prioridade a fim de mudar o quadro de desemprego que se agrava para as juventudes, através da promoção de instrumentos e políticas públicas intersectoriais voltadas às temáticas de empregabilidade, renda, assistência.

Os projetos Fala, Juventude! e Papo de Futuro fazem parte do Programa Emprega Juv, um conjunto de projetos, ações e parcerias diretas a fim de promover a inclusão profissional e emancipação de jovens cariocas em situação de vulnerabilidade social. Amparado no Estatuto da Juventude, o programa busca contribuir para a efetivação do direito ao trabalho, à profissionalização e à renda, sob condições de equidade, segurança, liberdade e segurança, adequadamente remunerado e com proteção social. Desta forma, o projeto Papo de Futuro visa proporcionar o aprofundamento e efetividade dos direitos já previstos em lei e o projeto Fala Juventude busca promover as áreas profissionais voltadas para o campo do audiovisual, comunicação, artes e saúde para além do trabalho informal. Ambos priorizando a qualificação e capacitação profissional da Juventude Carioca com o intuito de investir na formação social e econômica do indivíduo.

Espera-se, desta forma, que o Programa emprega juventude possa contribuir efetivamente para um novo Projeto de vida e de trabalho para a população juvenil do Rio.

3.2 Interesse em Executar o PROGRAMA EMPREGA JUVENTUDE

O JOVEM, representa a força, os sonhos e o futuro de uma nação. São agentes ativos da transformação. O **jovem** é um sujeito com valores, comportamentos, visões de mundo, interesses, mas, também com necessidades singulares. Sua voz precisa sempre ser ouvida. Entre as principais aflições está o desemprego. Muitos terminam os estudos e, esperam muito



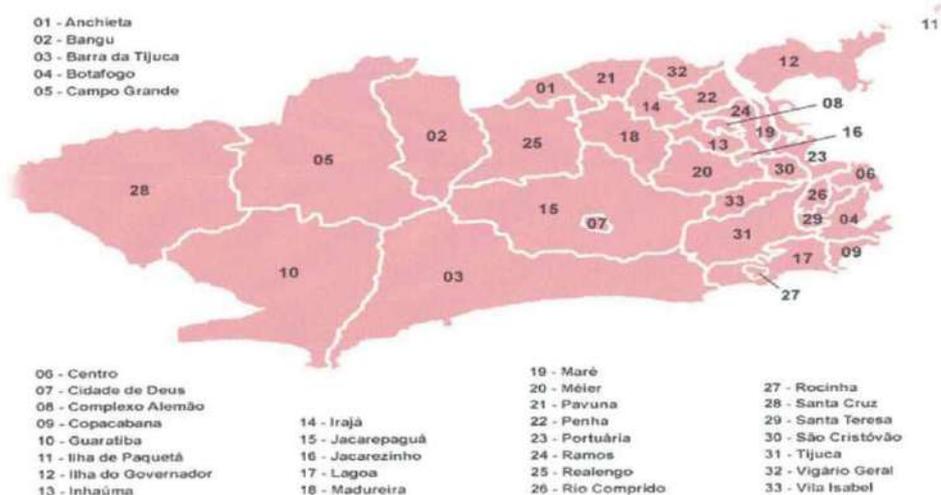
tempo até entrarem no mercado de trabalho, sendo uma dificuldade que já acontecia antes do coronavírus. De acordo com especialistas, para o pós-pandemia, é necessário que os jovens adquiram novas habilidades para que de fato acabem não se tornando uma geração perdida. Precisam ampliar competências para dar conta dos desafios impostos pela realidade e pelo mercado de trabalho.

O Instituto D. H. Dom Pixote, desde o seu surgimento sempre atuou nas questões específicas da juventude, sejam na execução, nos estudos, nas pesquisas e, até mesmo na defesa de seus direitos. Portanto, ter a oportunidade de caminhar junto com a JUV-Rio, frente aos desafios de implementar uma política pública eficaz da juventude, na cidade do Rio de Janeiro, é se sentir parte de um grande caminho cheios de desafios, mas, também de esperança para a construir um cidadão melhor que lá na frente vai construir cidade melhor de se viver.

4. JUSTIFICATIVA

A Cidade do Rio de Janeiro, bem como as demais metrópoles brasileiras, está cercada por favelas. O Censo de 2010, IBGE, levantou 763 **favelas** na **cidade do Rio de Janeiro**, que abrigam 22% da população da **cidade**. O que faz da capital fluminense o município brasileiro com o maior número de moradores em **favelas**: 1.393.314 habitantes. A maioria das pessoas vivem em situação de risco social, convivem com maior grau de violências, são privadas de elementos básicos a sua sobrevivência.

Mapa da Cidade do Rio de Janeiro.



✍



A pobreza é um fenômeno real que persiste e renova-se na contemporaneidade brasileira, sendo uma questão que desperta preocupação constante principalmente nas grandes metrópoles, como é o caso da cidade do Rio de Janeiro. O Município do Rio, através das políticas sociais e programas de enfrentamento à pobreza, vem procurando dar respostas através de ações de promoção, proteção e defesa dos direitos humanos.

Em 2020, este cenário foi agravado com o surgimento da Pandemia do Covid-19. A situação foi mais aguda nas favelas do Rio, onde há uma grande concentração de habitantes e uma enorme precariedade por falta de fornecimento de água, assistência básica de saúde, entre outras ausências.

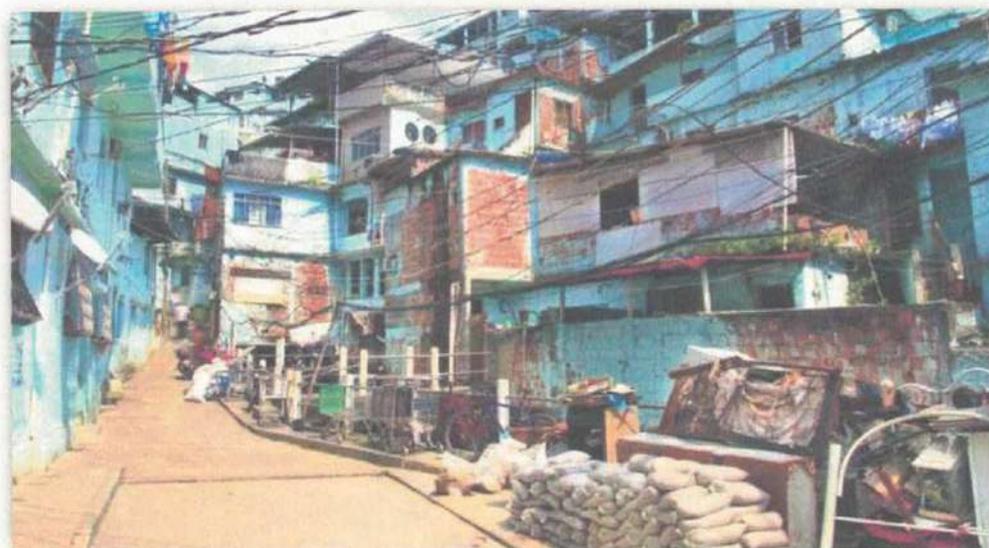


Foto 2: Foto Favela do Amor | Rio de Janeiro.

A população carioca foi fortemente atingida pela pandemia, acarretando o seu afastamento de suas atividades econômicas e sociais. Evidencia-se, que a paralisação das atividades presenciais das escolas em razão da pandemia da covid-19 agravou os riscos de evasão e abandono escolar dos jovens, em todo país. A despeito dos esforços de gestores e educadores, muitas crianças e adolescentes se desengajaram do espaço escolar, seja pela falta de acesso a serviços e equipamentos de telecomunicação adequados para o ensino remoto, seja pelos mais variados impactos da crise econômica e sanitária. Uma das estratégias desenvolvidas desde antes da pandemia é a metodologia da Busca Ativa, que mobiliza gestores municipais e estaduais com o objetivo de monitorar os índices de evasão e promover o fortalecimento de



vínculos entre os estudantes e a escola.

Com a imunização da vacina contra o covid-19, a população da Cidade vem lentamente se reorganizando em suas ações, ressignificando suas perdas e refazendo caminhos. É necessário criar formas de elevar a alta estima carioca, imprimindo uma vida mais saudável e harmônica.

O segmento populacional da Juventude, entre 15 e 19 anos, representa 24,1% do total de Habitantes da Cidade do Rio. Observa-se que este percentual é bastante significativo. Porém, apesar de representar quase 1/4 da população, os jovens cariocas enfrentam diferentes barreiras para sua emancipação e inserção no mercado de trabalho, barreiras essas que vêm se agravando na última década.

O No que diz respeito à inserção profissional, segundo dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV) lançados em 2019, os jovens foram a parcela da população brasileira que mais perdeu renda no trabalho nos últimos anos. A pesquisa aponta que entre 2014 e 2019, jovens de 15 a 29 anos perderam 14,66% da renda proveniente do trabalho. Entre os jovens mais pobres, esse percentual chegou a 24,24%. Já no Rio de Janeiro a situação tende a ser mais grave, já que segundo dados obtidos pelo IBGE na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2020 a taxa média de desocupação no estado foi de 17,4%.

Em relação a educação, a PNAD Contínua do 2º trimestre de 2019, apontou que 19,6% da população jovem entre 15 a 29 anos da cidade do Rio de Janeiro não estavam estudando e nem trabalhando. Esses dados refletem a pressão e a dificuldade do início da vida profissional dos jovens e pode ter efeitos em sua carreira para além do curto prazo, uma vez que restritos a atividades informais e de baixa remuneração, se torna mais difícil acumular experiência profissional a longo prazo, cenário que afeta de maneira ainda mais acentuada a juventude negra e periférica.

Se os efeitos da crise agravada pela pandemia da Covid-19 são grandes, eles pressionam de maneira ainda mais intensa a população jovem. Dados mais recentes da PNAD Contínua do 1º trimestre de 2020 apontam que 152 mil jovens cariocas com idade entre 14-24 anos estavam desempregados. A taxa de desocupação na semana de referência que ocorreu a pesquisa entre os jovens de 14 a 17 anos foi de 61,8% e a de jovens entre 18 a 24 anos é de 32,6%.

Percebe-se, portanto, que o desafio atual do Programa **EMPREGA JUVENTUDE** é construir e adotar estratégias que ampliam as eficiências das ações diante das características atuais, que implicam novas formas de qualificação e formação profissional, para possibilitar a transformação da vida dos usuários de serviços, projetos, programas de transferência de renda e benefícios socioassistenciais, contribuindo para a redução das desigualdades na Cidade.

CP



5. OBJETIVOS

5.1 Geral:

Implantar o Programa Emprega juventude, através da realização dos projetos (a) Papo de Futuro; (b) Fala, juventude promovendo a inclusão profissional de 3.800 jovens ao mundo do trabalho, na cidade do Rio de Janeiro.

5.2 Específicos:

- ⇒ Implantar e implementar os Projetos (a) Papo de Futuro; (b) Fala, juventude, visando promover a inclusão profissional e emancipação de jovens cariocas em situação de vulnerabilidade através de orientação profissional, oferta de oportunidades de qualificação e inserção no mercado de trabalho;
- ⇒ Contribuir com o desenvolvimento integral da população juvenil, que se encontra em situação vulneráveis, promovendo a inclusão social e laboral e a consciência ética;
- ⇒ Facilitar o acesso a participação de jovens no Programa, principalmente as Pessoas Portadores de Deficiência (PCD);
- ⇒ Fortalecer as ações de responsabilidade social, envolvendo os segmentos da sociedade, nas ações de inclusão social e laboral;
- ⇒ Promover a inclusão profissional e emancipação de jovens cariocas em situação de vulnerabilidade através de orientação profissional, oferta de oportunidades de qualificação e inserção no mercado de trabalho.
- ⇒ Oferecer ciclos formativos de Orientação e Informação Profissional para os jovens, em especial os que se encontram em situação de vulnerabilidade social;
- ⇒ Contribuir para a inserção dos jovens participantes do programa no mercado de trabalho através da oferta de bolsas em cursos de qualificação profissional nas mais diversas áreas, com foco especial nas carreiras de economia criativa e tecnologia da informação;
- ⇒ Oferecer atividades interdisciplinares com profissionais qualificados para as funções.

6. ÁREA DE ABRANGÊNCIA E PÚBLICO-ALVO

O PROGRAMA EMPREGA JUVENTUDE, será realizado nas Áreas Programáticas (APs), na Cidade do Rio de Janeiro. Será destinado à jovens com idade entre 15 a 29 anos, residentes no município do Rio de Janeiro.



7. METODOLOGIA

O programa apresenta uma metodologia bastante interativa, integrando três eixos importantes de Projetos, quais sejam: (1) Fala, Juventude! (2) Papo de Futuro. Suas ações visam potencializar o jovem para uma nova leitura da realidade capaz de mobilizá-lo para condutas mais saudáveis de vida. Suas ações serão realizadas através de CICLOS FORMATIVOS de leituras e experiências práticas, com aulas expositivas e oficinas pedagógicas.

As atividades serão oferecidas ao longo da duração do projeto, com turmas abertas em todas as Áreas de Planejamento, buscando atingir as regiões de maior vulnerabilidade da cidade. Os ciclos formativos serão ministrados por equipe contratada e realizados prioritariamente nas Casas da Juventude, mas também em outros equipamentos públicos e espaços comunitários como estratégia de alcançar mais territórios.

7.1 Metas a Serem Alcançadas por cada Projeto

Será concedido pelo Projeto auxílio-financeiro para o jovem. Tal auxílio estará vinculado a frequência de participação dos jovens na dinâmica do Projeto

Quadro 3: Meta Por Projetos

Projetos	Objetivos/Metas
(1) Fala Juventude!	800
(2) Papo de Futuro	3.000
TOTAL	3.800

7.2 Ações do Projeto "Fala, Juventude"

O projeto "Fala, Juventude" busca oferecer aos jovens cariocas ferramentas e conhecimentos que contribuam para sua inserção no mundo do trabalho, através de oficinas temáticas no campo das artes e do Audiovisual da cultura, estimulando a criatividade e a inserção desses jovens em áreas profissionais. O projeto proporciona referências para contribuir e potencializar as habilidades artísticas e comunicativas entre os jovens, através da realização de oficinas que conversem com as temáticas proposta no conteúdo programática. Possibilitando,



desta forma, reflexões sobre a possibilidade de se profissionalizar em áreas que em sua maioria caminham no campo do trabalho informal.

Seus **objetivos** consistem em: (a) Estimular novas perspectivas acerca das possibilidades profissionais dos jovens; (b) Fomentar a criatividade como fundamental para a identidade do indivíduo no mundo; (c) (d) Envolver a juventude em um aprendizado que possa impactar diretamente sua percepção acerca de seu futuro; (e) Desenvolver habilidades artísticas e comunicativas; (f) Possibilitar que os jovens possam enxergar novos caminhos na sociedade para um projeto de vida mais sustentável e feliz.

Bolsa Auxílio Financeiro: Os participantes receberão auxílio financeiro de participação no valor total de R\$ 187,40, dividido em duas parcelas de 50%, condicionadas à frequência nos encontros. Será conferido **certificado** para os jovens que participarem de todas as oficinas.

Lanches: será fornecido lanches individuais para cada participante, por encontro.

O Projeto é composto por um **Ciclo Formativo de Oficinas** (com aulas teóricas e práticas), com duração de 20h, cada Módulo, distribuídos por 5 encontros semanais de 4h. Os módulos serão ministrados por profissionais capacitados. Cada turma será composta por no máximo 20 (vinte) jovens, com idade entre 15 e 29 anos. As vagas serão ofertadas prioritariamente para jovens egressos do sistema prisional, jovens que estejam cumprindo medida socioeducativa e jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica em geral. **Locais de Atuação:** Serão contemplados 40 territórios prioritários a serem selecionados pela Coordenadoria de Ações Territoriais da JUV-Rio.

Segue, abaixo, o **Conteúdo Programático** que é composto por dois Módulos, a saber: **Módulo I:** Audiovisual e comunicação (05 Oficinas) e **Módulo II:** Arte e Cultura (5 Oficinas).

MÓDULO I: AUDIOVISUAL E COMUNICAÇÃO.

OFICINA 1 – Drone Duração 4 horas.	
Essa oficina busca incentivar a pilotagem de drone, como mercado promissor e ainda sem ampla concorrência, podendo ser um investimento futuro da juventude que através das abordagens trazidas, irão aprender técnicas básicas de voo para iniciantes, dicas de local para iniciar os primeiros voos, dicas dos primeiros comandos indicados e das técnicas mais apropriadas e a noção das regras e normas de segmento.	
Sugestão de abordagens	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Apresentação da Agência Nacional de Aviação Civil (ANC); ⇒ Responsabilidade do Explorador ou Transportador Aéreo (RETA). ⇒ O que é a SARPAS-Solicitação de Acesso de Aeronaves Remotamente Pilotadas ⇒ Tipos de trabalhos realizados com o Drone. ⇒ Técnicas de voo e captura com o Drone
Sugestão de atividade	Cada Jovem deverá escolher um espaço do território que tenha uma história afetiva, para fotografar.



OFICINA 2 – Fotografia | Duração 4 horas.

A oficina de Fotografia tem o objetivo de sensibilizar e desenvolver o olhar fotográfico ao que está ao entorno da própria juventude, que para além da geração de renda com a profissão de fotógrafo, impulsionam a identidade local, e a representatividade periférica na cidade. Sendo composta tanto por aspectos teóricos de composição e técnica, quanto por um momento prático para fotografar e dialogar sobre as fotografias produzidas.

Sugestão de abordagens	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Introdução a história da fotografia. ⇒ Três princípios da fotografia. (Abertura, velocidade) ⇒ Artistas e referências de fotógrafos com temáticas de identidades culturais, sobretudo periféricas. ⇒ O que é conceito fotográfico.
Sugestão de atividade	Cada Jovem deverá fazer um registo que represente seu território, conceituando e nomeando a obra.

OFICINA 3 – Edição de vídeo | Duração 4 horas.

A Oficina de Edição de Vídeo tem como proposta introduzir as etapas de edição de um conteúdo audiovisual, como também apresentar ferramentas e plataformas mais acessíveis na linguagem e na tecnologia.

Sugestão de abordagens	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Filmagem e Edição pelo CELULAR. ⇒ Aula teórica sobre gravação (Aparelhos celulares) (Storytelling Enquadramentos). ⇒ Aula teórica sobre Edição no celular (Aplicativo Kinemaster) (Importar material – Cortar - Inserir música - Inserir Texto - Captação) ⇒ Escrevendo e executando o Roteiro.
Sugestão de atividade	A partir do roteiro simples criado, o jovem deverá desenvolver um vídeo.

OFICINA 4 – Comunicação Comunitária | Duração 4 horas.

O eixo da Comunicação Popular e Comunitária se tornou popular entre os movimentos sociais, tendo como objetivo coordenar e executar atividades relativas à interação dentro dos territórios e comunidades, baseadas na democratização do acesso à informação e à comunicação. Estabelecendo um conjunto de ações capazes de produzir, executar e avaliar projetos que, a curto, médio e longo prazo aproximem a intervenção do Estado para aplicação de políticas públicas. Ampliando a participação ativa da população, o fortalecimento de identidades culturais, incentivando a responsabilidade e o caráter cooperativo, pode ser geradora de renda.

Sugestão de abordagens	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Qual a importância da comunicação popular para a sociedade e para a cidadania? ⇒ Exemplos de comunicadores comunitários. ⇒ Tipos de meios de comunicação de fácil acesso.
Sugestão de atividade	Será sorteado um meio de comunicação para cada grupo que deverá produzir uma apresentação comunicando um acontecimento importante dentro do território.



OFICINA 5 – Formalização e Institucionalização Duração 4 horas.	
Garantir que os jovens participantes adquiram conhecimentos básicos sobre o exercício de sua cidadania, garantia de direitos para serem MEIs e caminhos possíveis para poderem aplicar no mercado de trabalho.	
Sugestão de abordagens	⇒ Organizando as ideias - Planejamento e projeto. ⇒ Institucionalização e formalização de MEI
Sugestão de atividade	Palestra em parceria com o Sebrae e Entrega dos certificados de participação.

MÓDULO II: ARTE E CULTURA.

OFICINA 1 – Produção de Eventos Duração 4 horas	
A fim de estimular os jovens inscritos no Fala Juventude ao campo cultural, demonstrando mais uma possibilidade no mercado de trabalho. Sabendo que a produção de eventos é uma profissão que já é praticada pela juventude de maneira informal, destacando a necessidade de aprender a planejar para se estruturar no ramo e identificar os elementos comuns no planejamento de todos os eventos.	
Sugestão de abordagens	Principais demandas para planejamento de eventos: Proposta/ Justificativa; Atrações artísticas; Público-alvo; Local/Data e horário; Lotação máxima com a pandemia; Rede de colaboradores; Comida e bebida; Equipe de segurança e saúde; Patrocinadores; Divulgação.
Sugestão de atividade	Produção individual de um esboço de flyer, de um evento com todas informações aprendidas na parte teórica da oficina.

OFICINA 2 – Grafite: Das Ruas ao Museu Duração 4 horas	
É notável o crescimento da arte do Grafite na cidade do Rio e no mundo. A arte urbana vista como controversa, passa a ser valorizada dentro das galerias e museus, levando a profissionalização dos artistas que podem seguir carreira na área. Esta oficina busca questionar um posicionamento crítico e responsável, sobre essa arte imposta nas ruas e as suas demandas culturais e territoriais que trazem a importância dessas manifestações com um olhar poético e político e estimulam a comunicação e a expressão, e que podem se tornar uma profissão que garante a renda da juventude com as artes.	
Sugestão de abordagens	⇒ O código criado para demarcação, comunicação e protesto. ⇒ A diferença entre Grafite e Pixação. ⇒ A cultura do grafite pelo espaço urbano cotidiano. ⇒ As artes nos muros e os questionamentos despertados no espectador. ⇒ A busca da identidade em uma assinatura. ⇒ Os diferentes tipos de grafite. ⇒ O movimento do grafite nos museus. ⇒ Como saber cobrar pela sua arte.
Sugestão de atividade	Realização de um mural coletivo.

10



OFICINA 3 – Contando Histórias Duração 4 horas	
<p>Contar histórias é uma arte ancestral, é uma maneira de resgatar a leitura como linguagem lúdica e educativa, além de ser apreciada em mediações infantis de festas e eventos. Podendo ser a especialização e a propagação dessa atividade nos territórios um caminho para a emancipação cultural.</p>	
Sugestão de abordagens	<p>⇒ Como escolher uma história?</p> <p>⇒ O papel e a importância das leituras literárias.</p> <p>⇒ Utilização de técnicas teatrais.</p> <p>⇒ Preparação para uma vivência lúdica, onde o espectador faz parte do espetáculo.</p>
Sugestão de atividade	<p>Em grupo os jovens escolherão um conto para apresentar para os demais, podendo cada jovem escolher um objeto para utilizar em cena.</p>

OFICINA 4 – Conceito Básico de Design Duração 4 horas	
<p>A fim de informar e conscientizar os jovens sobre a importância do design no nosso cotidiano, assim como apreciar e conhecer as manifestações artísticas do design. A oficina de Conceito básico de design visa estimular o debate sobre a funcionalidade e a estética dos produtos, discutir sobre as relações existentes entre os produtos que conhecemos, trabalhar o signo das referências territoriais e culturais, entender as divisões no processo de criação, refletir sobre a sustentabilidade e os três Rs, gerar um olhar crítico e artístico sobre o produto que consumimos, questionar sobre os limites entre arte e utensílio, e incentivar a criação de projetos e objetos de design.</p>	
Sugestão de abordagens	<p>O que é o design; A cultura é a função de um objeto no nosso cotidiano; Os questionamentos sobre estética e funcionalidade; A busca de uma identidade estética; Os três Rs da sustentabilidade (reduzir, reutilizar e reciclar) no design; O design nas publicidades das redes sociais.</p>
Sugestão de atividade	<p>Os jovens deverão ser divididos em grupos para um exercício a fim de criarem um projeto de um objeto livre, cumprindo apenas a regra da sustentabilidade proposta pelos três Rs. No final da atividade será entregue o esboço do objeto e quais os materiais que utilizarão para a criação do protótipo que será entregue na próxima aula. Cada grupo deverá apresentar um protótipo do objeto.</p>

OFICINA 5 – Escrevendo projetos Culturais Duração 4 horas	
<p>Para conseguir apoio e financiamento à produção cultural, mesmo o pequeno produtor criativo deve apresentar o seu projeto cultural dentro dos formatos exigidos pelas diversas legislações de incentivo. Quando se elabora bem um projeto, facilita a sua aprovação pelas instituições de fomento e patrocínio.</p>	
Sugestão de abordagens	<p>⇒ Elaboração; Execução; Avaliação e Prestação de contas.</p>
Sugestão de atividade	<p>Palestra em parceria com o Sebrae e Entrega dos certificados de participação.</p>

7.3 Ações do Projeto “Papo de Futuro”

O projeto “Papo de Futuro” tem o propósito de auxiliar os jovens no desenvolvimento de suas aptidões vocacionais, a partir do reconhecimento de suas habilidades, competências e expectativas de futuro, visando desenvolver suas reflexões sobre o mundo do trabalho.



Seus **objetivos** consistem em: (a) Contribuir para o estímulo vocacional dos jovens; (b) Colaborar com o desenvolvimento de carreiras; (c) Propiciar o autorreconhecimento; (d) Desenvolver o caráter cidadão e profissional; (e) Possibilitar que os jovens possam enxergar novos caminhos na sociedade para um projeto de vida mais sustentável e feliz.

Bolsa Auxílio Financeiro: Os participantes receberão auxílio financeiro de participação no valor total de R\$ 234,25, dividido em duas parcelas de 50%, condicionadas à frequência nos encontros. Será conferido **certificado** para os jovens que participarem de todas as oficinas.

Lanches: será fornecido lanches individuais para cada participante, por encontro.

O Projeto é composto por um **Ciclo Formativo de 5 Módulos de Aula**, com duração de 25h, distribuídos por encontros semanais com horário variável entre 4 e 6 horas, de acordo com a temática do módulo. Encontros diários ao longo de 5 dias, com 5h de duração. Aulas expositivas e práticas, desenvolvidas nos territórios selecionados a partir da mobilização dos jovens contemplados, através dos pontos focais distribuídos pela JUV-RIO. No formato à distância, ocorrerá na plataforma online Zoom/Microsoft Teams ou Google Meet.

Os encontros serão orientados a partir de materiais didáticos e bibliografias complementares disponibilizadas pelos educadores no Google Classroom, como também por debates e atividades propostas a serem comentadas através das trocas de vivências e conteúdo apresentado em aula.

Os módulos serão ministrados por profissionais capacitados, cada turma será composta por no máximo 30 (trinta) jovens. As vagas serão ofertadas para jovens com idade entre 15 e 29 anos. As avaliações dos módulos serão realizadas a partir do monitoramento de presença, sendo o mínimo 75% (setenta e cinco) e a justificativa da ausência ao coordenador. Está prevista também uma avaliação de satisfação com os jovens participantes por meio de um formulário ao final do projeto com apresentação dos dados por meio de um *dashboard*.

Locais de Atuação: Serão ofertadas vagas para os jovens que residem nas Áreas de Planejamento (APs) da Cidade do Rio. Toda via, busca identificar territórios de maior vulnerabilidade social. Suas atividades serão realizadas prioritariamente nas Casas da Juventude. Porém, estrategicamente também pode acontecer em outros equipamentos públicos, espaços comunitários etc., que serão relevantes localmente.

Segue, abaixo, o **Conteúdo Programático** que é composto por 05 (cinco) Módulos, a saber:



MÓDULO I – Desenvolvimento de Projeto Vida Duração 5 horas	
Consiste em contribuir para a garantia do protagonismo do jovem pela valorização de sua identidade e desenvolvimento de suas capacidades e habilidades, buscando fomentar a autonomia pessoal e profissional.	
Sugestão de abordagens	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Introdução ao Projeto de vida ⇒ Narrativa de vida ⇒ Competências socioemocionais – relações interpessoais e intrapessoais ⇒ Os tipos de inteligência e sua aplicação no trabalho.
Sugestão de atividade	(a) Redação + Roda de conversa – Autobiografia; (b) Mapa das referências Desenho e/ou escrita sobre as influências que incidem sobre si e o porquê disto pessoa, cultura, território e/ou esporte; (c) Mapa da empatia - Remodelado para o indivíduo para si e para o mundo.

MÓDULO II – Direitos da Juventude Duração 4 horas	
Apresentação e discussão acerca dos principais instrumentos legais e iniciativas que tratam da temática da Juventude, considerando o contexto histórico/socioeconômico.	
Sugestão de abordagens	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Sistema político brasileiro. ⇒ A evolução histórica dos direitos da juventude. ⇒ O Jovem na Luta: Dimensão social, política, ambiental e econômica ⇒ Estatuto da Juventude. ⇒ Ações, programas, projetos e políticas públicas para Juventude. ⇒ Exercício da cidadania.
Sugestão de atividade	(a) Roda de diálogo acerca de atividades, ações, movimentos e/ou coletivos que os participantes integram ou conhecem; (b) Construção conjunta de uma linha histórica das políticas para a juventude.

MÓDULO III – Acesso à qualificação Profissional e à educação Duração 6 horas	
Promoção de um conjunto de conhecimentos acerca das ferramentas que atendem a necessidade de aperfeiçoamento ou inserção no mercado de trabalho e/ou meio educacional.	
Sugestão de abordagens	(a) Acesso à educação (Formatos educacionais – Curso livre, técnico, de graduação e EAD; Pré-vestibulares e preparatórios; ENEM: O que é; Para que serve; Inscrição, e Formato; Portas de entrada para o ensino superior: SiSU, ProUni e Fies); (b) Acesso à qualificação profissional (Plataformas e Programas de qualificação profissional); (c) Jovem Aprendiz e Estagiário; (d) Currículo – Estrutura e conteúdo; (e) entrevista de emprego: Dinâmica e Comportamento
Sugestão de atividade	Criação e análise de currículo; Simulação de entrevista de emprego.



MÓDULO IV – Orientação para escolha profissional Duração 5 horas	
Sugestão de abordagens	<p>- Busca pelo reconhecimento da oportunidade de carreira mais adequada ao perfil do jovem a partir de um processo de aconselhamento, autorreconhecimento e compreensão de informações variadas acerca das profissões, média salarial e o mercado de trabalho.</p> <p>- Mercado de trabalho: Conceito, empregabilidade e relação entre educação e oportunidade, regimes de contratação; Empreendedorismo, o que é? Técnica de CHA (Conhecimento, Habilidade e Atitude); Orientação vocacional – Diagnóstico do perfil profissional; Gestão de carreira – Planejamento de carreira e estabelecimento de metas.</p>
Sugestão de atividade	Construção do CHA; Teste vocacional; Pesquisa acerca da profissão/curso(s) identificado(s) no teste.

MÓDULO V – Educação Financeira Duração 5 horas	
Acesso a informações sobre finanças no que concerne ao consumo consciente, organização de rendimentos e Planejamento de receita x despesa de modo a auxiliar o participante na tomada de decisão e administração de riscos e oportunidades das ações que envolvem dinheiro.	
Sugestão de abordagens	<p>⇒ Finanças e orçamentos – Pessoal, doméstico e/ou familiar</p> <p>⇒ Formatos de contas bancárias: Conta corrente, salário e poupança</p> <p>⇒ Crédito ou débito?</p> <p>⇒ Planejamento e organização financeira: Orientações e Ferramentas</p> <p>⇒ Introdução ao investimento</p> <p>⇒ Empréstimo; NIS; e Crédito especial</p> <p>⇒ Depósito ou Transferência bancária e de crédito - Classificações: Pix, TED;</p> <p>⇒ Segurança de dados.</p>
Sugestão de atividade	<p>⇒ Definição de gêneros de consumo em necessidade x desejo, propondo a apresentação de distintas expectativas e estímulo ao consumo consciente.</p> <p>⇒ Simulação de educação financeira - Dinâmica de grupo, será aplicada a cada grupo uma situação surpresa, onde deverão solucioná-la por um Planejamento financeiro.</p> <p>⇒ Formulação de planilha de gastos – <i>trazer impressa o modelo.</i></p>



Quadro 5: Metas Previstas a Ser Alcada pelo PROGRAMA

Indicador	Jovens, Impactados	
	Papo de Futuro	Fala, Juventude!
PROJETO/MÊS		
Mês 1	150	40
Mês 2	300	80
Mês 3	150	40
Mês 4	150	40
Mês 5	300	80
Mês 6	300	80
Mês 7	300	80
Mês 8	300	80
Mês 9	300	80
Mês 10	300	80
Mês 11	300	80
Mês 12	150	40
Total	3000	800

8. RECURSOS HUMANOS

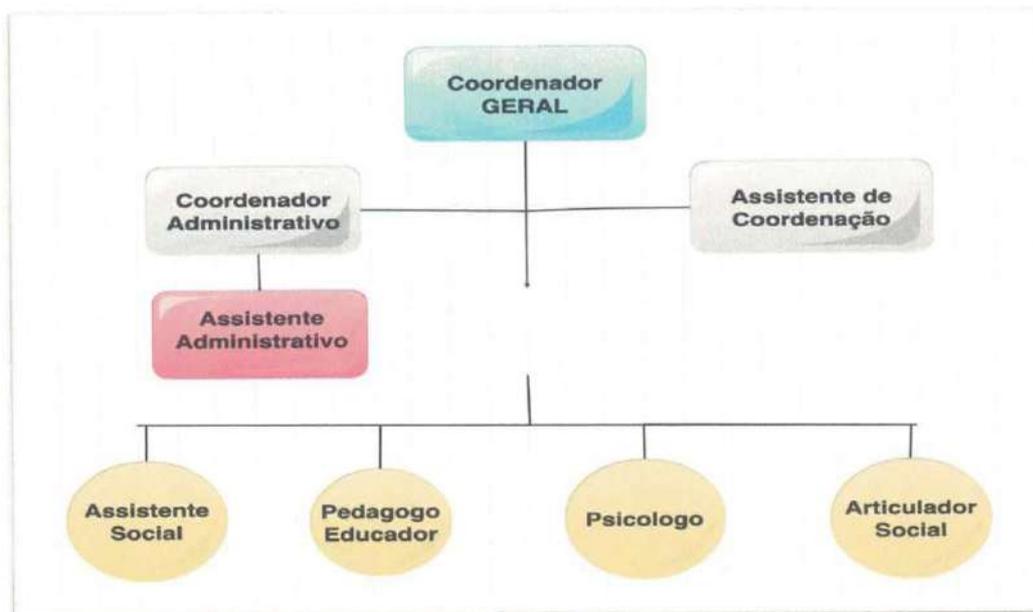
8.1 Equipe Executora | Para a execução do PROGRAMA será necessário a contratação dos seguintes profissionais.

LOTAÇÃO	CARGO	QTDE	CARGA HORARIA
Estrutura de Recursos Humanos	Coordenador Geral	01	40h
	Assistente de Coordenação	01	40h
	Coordenador Administrativo	01	40h
	Assistente (III) Administrativo	01	40h
	Psicólogo	02	40h
	Psicólogo/Educador	02	40h
	Assistente Social	02	30h
	Articulador Social	10	40h
	TOTAL		20

NOTA: Prevê-se também a contratação de 10 Oficineiro que estão atuando nas atividades das oficinas.



ORGANOGRAMA EQUIPE do PROGRAMA



8.2 Perfil e Atribuições Profissionais:

Coordenador Geral
<p>Competência: Coordenar e acompanhar ações do programa; garantir o cumprimento das metas dentro do prazo e escopo definido pelo sistema de avaliação; coordenar o trabalho da equipe multidisciplinar; monitorar e realizar atividades das parcerias interinstitucionais.</p>
<p>Pré-requisito: Graduação em Ciências Humanas; experiência prévia em gerenciamento de projetos sociais; experiência com a temática juventude e empregabilidade. Experiência prévia de atuação nos territórios periféricos. Ter Pós-graduação em gerenciamento de projetos é um diferencial.</p>

Assistente de Coordenação
<p>Competência: Prestar a poio ao coordenador; manter atualizado o registro fotográfico e escrito das atividades realizadas pelo programa; organizar e arquivar documentos para gerar relatórios mensais, semestrais e anual; controlar os materiais e equipamentos utilizados.</p>
<p>Pré-requisito: Graduação em Ciências Humanas, interesse pelos temas sociais (juventude e acesso ao mundo do trabalho). Experiência prévia em projetos sociais, é um diferencial.</p>

(A)



JUVPRO202200102V06

Coordenador Administrativo

Competência: Coordenar, organizar e controlar as atividades relacionadas a administração do Programa. Elaborar plano administrativo para definir as normas e procedimentos de atuação para melhor atender as necessidades e objetivos do programa. fazer aquisições de pagamentos e materiais necessários.

Pré-requisito: Graduação em Administração, experiência prévia em cargo de coordenação. Pós-graduação é um diferencial.

Assistente (III) Administrativo

Competência: Assistir o coordenador administrativo nas suas atividades; organizar e arquivar documentos; controlar os materiais e equipamentos utilizados pelo Programa.

Pré-requisito: Ensino médio completo, experiência profissional prévia em funções administrativas.

Psicólogo

Competência: Responsável técnico por ajudar o Jovem a pensar sobre sua própria realidade; Analisar os possíveis aparecimentos de conflitos diante da tomada de decisão, em relação ao seu presente e ao seu futuro profissional. Responsável por realizar orientação vocacional no ciclo formativo do Programa principalmente do Projeto Papo de Futuro.

Pré-requisito: Graduação em Psicologia. Experiência em orientação vocacional e profissional. Pós-graduação é um diferencial.

Pedagoga/Educador

Competência: Responsável técnico por proporcionar aos jovens experiências que auxiliam a desenvolver suas capacidades cognitivas, como atenção, memória, raciocínio lógico e o bem-estar em ambiente diversificado. Responsável pelo planejamento e condução dos ciclos formativos do Programa, principalmente do Projeto Papo de Futuro.

Pré-requisito: Graduação em Pedagogia ou Licenciaturas. Experiência prévia com orientação profissional para jovens. Pós-graduação é um diferencial.



Assistente Social
Competência: Responsável técnico por orientar, informar e esclarecer os jovens quanto às garantias de direitos, suas competências e atribuições profissionais, bem como os direitos dos usuários em relação aos serviços de assistência social para os jovens participantes do Programa
Pré-requisito: Graduação em Serviço Social. Experiência prévia em orientação profissional para jovens.

Articulador Social
Competência: Responsável por captar e auxiliar os potenciais participantes; desenvolver e aplicar ações de monitoramento local; planejar e organizar as ações territoriais.
Pré-requisito: Ensino médio completo. Ensino superior cursando ou completo em Ciências Humanas é um diferencial. Experiência prévia em mobilização comunitária, engajamento de jovens e parcerias com sociedade civil e equipamentos públicos.

Oficineiro
Competência: Responsável por proporcionar aos jovens, experiências com as linguagens propostas através da instrução de conceitos básicos e contato com os equipamentos e materiais referentes às temáticas descritas no plano programático do Fala, Juventude!
Pré-requisito: Atuação profissional comprovada na área em que irá ministrar a oficina. Experiência prévia como instrutor de cursos ou educador é um diferencial. É necessário possuir os equipamentos necessários para executar a oficina para a qual será contratado.

8.3 Processo de Recrutamento e Seleção

O processo de recrutamento e seleção de profissionais para atuarem no PROGRAMA, se dará da seguinte forma:

- **1ª etapa:** triagem curricular – esta etapa consiste em receber os currículos dos candidatos às vagas. Estes currículos serão analisados e selecionados para a próxima fase num valor de 10 vezes o número de vagas a serem preenchidos. Os Pré-requisitos, estão acima descritos por área de atuação profissional.
- **2ª etapa:** entrevista – nesta etapa, todos os candidatos aptos na 1º fase passarão por entrevistas individuais e em trabalhos de grupo.
- **3ª etapa:** divulgação do resultado – no mesmo site onde foi realizada a inscrição, os



profissionais estarão avaliando se estão aptos ou não para os cargos pleiteados e serão chamados para a capacitação inicial com data a ser definida.

8.4 Capacitação Profissional Continuada

Após a efetiva contratação dos profissionais, em regime de C.L.T., os mesmos estarão participando do Programa de Capacitação Continuada (PCC), da Organização Social, em consonância com a JUV_Rio, para a elaboração do Planejamento pedagógico e os planos de ação dos Projetos de atuação. Desta forma, será desenvolvida capacitação inicial dos funcionários que ocorrerá na sede da instituição, com o objetivo de mostrar todo o funcionamento, seus princípios e a forma de atendimento desejável. Para este contexto, serão feitas capacitações iniciais, em grupo, com carga horária de 16 horas.

8.5 Trabalho Voluntário

Para a busca da ligação entre a ação técnica e a base da população é necessário o trabalho voluntário. Além disso, a Organização Social tem ciência que deverá ofertar percentual mínimo de trabalho voluntário, na forma do art. 10, inciso V do Decreto Municipal n 30.780/2009. Será ofertando, portanto, o percentual de 5%.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS METAS

No que tange ao Processo de Avaliação, pressupõe a relação de (processos, resultados, impactos). Sua dimensão é composta por ações Quantitativa e Qualitativa, conforme é discriminado abaixo:

a. Avaliação Quantitativa

Serão verificados periodicamente dados quantitativos referentes à (1) Frequência;

(2) Flutuação; (3) Evasão dos usuários beneficiados pelo Projeto.

No que se refere ao Monitoramento:

As atividades de monitoramento e avaliação serão realizadas a partir das seguintes atividades:

(1) Organização de Banco de Dados; (2) Reunião Geral, mensal e semanal.

- ▶ Instrumentos de Avaliação com indicadores qualitativos e quantitativos;
- ▶ Relatórios quantitativos e qualitativos.

b. Avaliação Qualitativa

Contínua e sistêmica, objetivando acompanhar e avaliar os trabalhos qualitativamente durante



todo processo com a equipe dos núcleos. Este trabalho é realizado através de reuniões sistemáticas, onde são levantadas e discutidas não só as dificuldades e potenciais dos participantes, como também dos profissionais e principalmente através de pesquisa de indicadores de qualidade e desempenho

A realidade social possui dimensões qualitativas. Um dos conteúdos próprios da qualidade social é a participação. A avaliação qualitativa deve levar em conta principalmente a qualidade de vida atingida e o envolvimento. Fazendo parte da permanente reflexão sobre a atividade humana, a avaliação constitui-se num processo intencional, auxiliado por diversas ciências e que se aplica a qualquer prática.

Em Projetos Sociais a avaliação deve apresentar percentual seguro de confiabilidade, sua validade exigirá que os instrumentos utilizados meçam realmente o que se tentará medir. A confiabilidade na avaliação tem a ver com a qualidade² e estabilidade³ da informação e, conseqüentemente, dos resultados obtidos. Sendo assim consideraremos que a qualidade da informação é condição necessária enquanto a estabilidade é condição suficiente para a confiabilidade. Considerando que a avaliação não deve ser concebida como atividade isolada e auto-suficiente, fará parte do processo de Planejamento e desenvolvimento do Projeto, gerando retro-alimentação que permitirá possibilidades de retificar ações e reorientá-las.

Instrumento de aferição:

(a) Ficha de inscrição; (b) Ficha de chamada; (c) Relatórios quinzenais, mensais, semestrais e anuais; (d) Atestado Médico; (e) Pesquisa de opinião; (f) Protocolo de qualidade de vida.

Situa-se, que no final do primeiro ano de programa, espera-se atender 3.958 jovens da cidade do Rio de Janeiro com os ciclos formativos do Papo de Futuro e Fala Juventude! É necessário ter disponibilidade para acompanhar os encontros e atingir 75% de frequência total para receber o certificado de participação ao final do ciclo formativo.

No intuito de gerar um caráter de mensuração, monitoramento e avaliação das atividades propostas, o conjunto de indicadores usados para o acompanhamento e resultados dos projetos são: (a) Número de jovens atendidos por mês; (b) Percentual de jovens que não concluíram as formações (cálculo de evasão); (c) Percentual de jovens que responderam nível de satisfação maior que 70% nas pesquisas de satisfação.



Quadro 6: de indicadores avaliativos

INDICADOR	META	PERIODICIDADE	MÉMOIRA Cálculo	FONTE
Nº ações de Promoção de saúde nas plataformas digitais e territórios.	02 ações por AP	Mensal	Nº de ações realizadas por AP	Relatórios Mensais
Nº reuniões de Planejamento e monitoramento realizados.	01 reunião ampliada por semestre	Trimestral	Nº reuniões ampliadas realizadas por trimestre	Relatório reuniões e frequência técnicos
Nº encontros regionais e temáticos integrados entre os adolescentes e jovens realizados.	01 encontro/ quadrimestre	Quadrimestral	Nº encontros realizados quadrimestral	Frequência assinada pelos jovens e N. registro fotográfico
Percentual de adolescentes e jovens certificados.	80%	Anual	Nº adolescentes e jovens certificados. Nº adolescentes e jovens contratos x 100.	Emissão de Certificados
Nº de projetos de conclusão de curso confeccionado pelo jovem por meio físico ou digital.	01/Jovem	Anual	Nº jovens formados= Nº projetos de Conclusão Curso entregues	TCC entregue pelos jovens
Percentual de jovens multiplicadores em atividades nas APs.	100%	Anual	Nº jovens em atividades por AP Nº jovens contratos por APx100	Frequência assinada pelos jovens
Percentual de jovens dinamizadores em atividades por AP.	100%	Anual	Nº Nº jovens em atividades por AP Nº jovens contratos por APx100	Frequência assinada pelos jovens
Percentual de jovens que concluíram os cursos do Projeto Fala, Juventude!	100%	Anual	Nº adolescentes e jovens certificados	Emissão de Certificados
Percentual de jovens que concluíram os cursos do Projeto Papo de Futuro.	100%	Anual	Nº adolescentes e jovens certificados	Emissão de Certificados



9.1 Resultados Esperados Pela Execução

Espera-se que a execução deste PROGRAMA, contribua com os seguintes resultados em relação aos Projetos A- Fala, Juventude! B- Papo de Futuro. Espera-se que com a formação dos jovens e, assim, a ampliação de perspectivas de vida, seja alcançado os seguintes resultados

A - Fala Juventude!

- ⇒ Compreender os sonhos, as preocupações e as inquietudes da juventude carioca, através do diálogo direto;
- ⇒ Criação de uma cartilha informativa que consiga responder às dúvidas do jovem acerca do trabalho do poder público carioca;
- ⇒ Criar um maior interesse nos jovens participantes do projeto sobre as temáticas referente às oficinas, e ao conteúdo envolvendo o audiovisual;
- ⇒ Envolver a juventude em um aprendizado que possa impactar diretamente sua percepção acerca de seu futuro.

B - Papo de Futuro

- ⇒ Orientação profissional de jovens em vulnerabilidade, ampliação de suas competências e aumento de suas chances de inserção no mundo do trabalho;
- ⇒ Informação, formação e orientação sobre segurança e responsabilidade financeira dos contemplados;
- ⇒ Planejamento e definição de metas e estratégias de desenvolvimento socioeconômico e autonomia pelo autorreconhecimento. Adolescentes e jovens com fins à construção de propostas inovadoras para soluções de questões comunitárias;
- ⇒ Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os adolescentes e jovens façam escolhas com autonomia.
- ⇒ Ampliar o universo de informações dos adolescentes e jovens como estratégia para o cuidado da sua saúde e a melhoria do aproveitamento escolar;
- ⇒ Incentivar a permanência na escola ou o retorno à mesma

10. PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS

As parcerias são um lema em nossa instituição que proporciona uma ação interdisciplinar mais eficaz. O trabalho em rede será de fundamental para eficácia deste Programa. As ações para a captação de parcerias ocorrerão através do tripé: Educação/Trabalho, Saúde e Assistência Social.



- **POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO:** A articulação com os equipamentos educacionais voltados para geração de emprego e renda será de fundamental importância, sendo o ponto chave do Programa.

- **POLÍTICA DE SAÚDE:** Nas unidades de saúde priorizaremos contato com as Áreas Programáticas de saúde que estiverem relacionadas ao território em questão, de modo a atingir todas as clínicas da família e Programas de prevenção de saúde que estejam atuantes nos territórios. Sugestões de participações em atividades mensais na saúde: Dia mundial do combate a obesidade, setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Vermelho.

- **POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:** Os equipamentos da Assistência Social são espaços essenciais para o acompanhamento da população mais vulnerável, que é o nosso público-alvo. Nesse sentido, realizaremos um levantamento, junto as CASDH existentes nos territórios das APs, a fim de fazer mapeamento e estabelecimento de parcerias para a execução do trabalho de forma intersetorial com os CRAS, CREAS e outros equipamentos socioassistenciais do território.

10.1 Mecanismos de Sustentabilidade do Programa na Cidade do Rio.

Torna-se importante salientar que as articulações interinstitucionais durante o desenvolvimento do Projeto serão de fundamental importância, visto que os processos de autossustentabilidade de suas ações estão diretamente relacionados com o envolvimento dos demais equipamentos públicos; como os CRAS, CREAS, Escolas entre outros.



11. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Segue cronograma de atividades das ações do Programa.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

AÇÃO/ATIVIDADE	PERÍODICIDADE 12 Meses											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Formação e Treinamento da Equipe.	█	█										
Organização dos Materiais para execução.	█											
Levantamento dos Locais de realização dos cursos.	█											
Divulgação do Programa e Seleção dos Jovens.		█										
Realização das Oficinas e Módulos dos Projetos		█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Realização de parcerias interinstitucionais	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Eventos culturais			█		█		█		█		█	
Registros documentais e mídias sociais	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Reuniões de Planejamento e monitoramento			█			█			█			█
Encontro Ampliados regionais temáticos				█				█				█
Realização de relatórios de Monitoramento e Avaliação.	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█



12. ORÇAMENTO PROPOSTO PARA EXECUÇÃO

Segue em anexo, a Planilha de Custo do **Programa Emprega Juventude**. Sua execução está prevista para o período de 12 meses, no montante de R\$ **2.249.586,72**.

12.1. Cronograma de Desembolso

Parcela	Valor do Desembolso
1º Parcela	R\$ 374.931,12
2º Parcela	R\$ 374.931,12
3º Parcela	R\$ 374.931,12
4º Parcela	R\$ 374.931,12
5º Parcela	R\$ 374.931,12
6º Parcela	R\$ 374.931,12
TOTAL	R\$ 2.249.586,72



CELI ALVES BARACHO

Presidente do I.D.H. Dom Pixote
Assistente Social | CPF: 954.834.977-91



ANEXO II - PLANILHA DE CUSTOS											
PROJETO PROJETO PAPO DE FUTURO, FALA JUVENTUDE											
ÁREA: Subsecretaria da Juventude				VÍNCULO: Gabinete do Secretário		BASE:		jan/23			
Discriminação: Projeto PAPO + FALA											
TIPO DE RUBRICAS	ESPECIFICAÇÃO	REMUNERAÇÃO BRUTA				MÊS	12 MESES	NOTA			
		DIURNO		NOTURNO							
		QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR						
1. PESSOAL	1.1. Coordenador Geral	1	4.500,00	0	0	4.500,00	54.000,00	1			
	1.2. Assistente de Coordenação	1	2.500,00	0	0	2.500,00	30.000,00	2			
	1.3. Coordenador Administrat.	1	4.094,21	0	0	4.094,21	49.130,52	3			
	1.4. Assistente III	1	1.896,20	0	0	1.896,20	22.754,40	4			
	1.5. Psicólogo	2	3.218,77	0	0	6.437,54	77.250,48	5			
	1.6. Educador / Pedagogo	2	3.218,77	0	0	6.437,54	77.250,48	6			
	1.7. Assistente Social	2	3.000,00	0	0	6.000,00	72.000,00	7			
	1.8. Articulador Social	10	1.303,85	0	0	13.038,50	156.462,00	8			
	EFETIVO P/ TURNO		20		0						
	SUBTOTAL 1			20			44.903,99	538.847,88			
	1.9. Encargos Patronais	1.9.1. INSS		20,00%							
		1.9.2. SAT		3,00%							
		1.9.3. EDUCAÇÃO		2,50%							
		1.9.4. Tributos		3,30%							
		1.9.5. FGTS		8,00%			3.592,32	43.107,83			
		1.9.6. PIS		1,00%			449,04	5.388,48			
	SUBTOTAL 2			37,80%			4.041,36	48.496,31			
	1.10. Provisão	1.10.1. Férias		11,11%	1/12 férias proporcionais + 1/3		4.988,83	59.866,00			
1.10.2. Rescisão			4,00%	Metade da multa rescisória		1.796,16	21.553,92				
1.10.3. Aviso Prévio			8,33%	1/12 avos do aviso prévio		3.740,50	44.886,03				
1.10.4. 13º Salário			8,33%	1/12 avos do 13º salário		3.740,50	44.886,03				
SUBTOTAL 3			31,77%	PROVISÃO	68,57%	14.265,99	171.181,98				
1.11. Vale Transporte		QUANT. EFETIVOS	DIAS	VALOR UNITÁRIO	IDA+VOLTA	MÊS	12 MESES				
		20	22	4,3	2	3.784,00	45.408,00				
SUBTOTAL 4						3.784,00	45.408,00				
2. OPERACIONAL	2.1. Oficinas	2.1.1. Oficinelinas		QUANT.	VALOR UNIT.	MÊS	12 MESES				
				10	1.764,80	17.648,00	211.776,00				
	2.2. Lancha	2.2.2. Fornecedor de lanche pronto sob demanda		19.000	7,2	11.400,00	136.800,00				
SUBTOTAL 5						29.048,00	348.576,00				
3. DIVERSOS	3.1. Insumos para Oficinas	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE ESTIMADA	MENOR PREÇO	MÊS	12 MESES				
		Conforme Plano	unit.	8.000	1	8.000,00	96.000,00				
	SUBTOTAL 6						8.000,00	96.000,00			
	3.2. Serviços de Impressão	ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE ESTIMADA	MENOR PREÇO	MÊS	12 MESES				
			Certificados	Impressão	3.800	1,3	411,67	4.940,00			
			Fotografias	Impressão	2.400	2,8	560,00	6.720,00			
			Cartas A3	Impressão	20.000	0,39	650,00	7.800,00			
			Adesivos	Impressão	11.400	0,8	760,00	9.120,00			
			Banners	Impressão	10	50	41,67	500,00			
		Bolsa tipo ecobag	Conforme descrição	3.800	8,63	2.732,83	32.794,00				
SUBTOTAL 7						5.156,17	61.874,00				
3.3. Auxílio Participação	ESPECIFICAÇÃO	Valor Unitário	Quantidade e Vagas	Parcelas	MÊS	12 MESES					
	3.3.1. Auxílio - Fala, Juventude!	187,4	800	12	12.493,33	149.920,00					
	3.3.2. Auxílio - Papo de Futuro	234,25	3.000	12	58.562,50	702.750,00					
SUBTOTAL 8						71.055,83	852.670,00				
4. TOTAL PARCIAL		4.1. SUBTOTALS 3 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6 + 7 + 8					180.255,34				
5. CUSTOS INDIRETOS	5.1. Conforme inc. III, art. 46 da Lei 13.019/2014, alterada pela Lei 13.204/15 (custos indiretos necessários à execução do objeto, seja qual for a proporção em relação ao valor total da parceria).			5.2. Percentual sobre item 4	4%	7.210,21	86.522,52				
	6. TOTAL GERAL = 4 + 5						187.465,55	2.249.586,60			

Anderson Pinheiro Lopes



Autenticado digitalmente por ANDERSON PINHEIRO LOPES.
 Documento Nº: 951550.12565545-4619 - consulta à autenticidade em
<https://acesso.processo.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=951550.12565545-4619>

